# numeros romanos

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER
1.2 RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO
1.3 AUTORES: Jaderson Back Oliveira e Eduardo Engers Cristaldo
1.4 ORIENTADORA: Fredy Heil Kohl

2. RESUMO

2.1. RESUMO

Considerando a importância dos algarismos romanos, buscamos expor algumas considerações sobre o uso dos algarismos romanos. Eles surgiram na Roma Antiga, foram utilizados em todo o império e estão presentes até os dias de hoje na nossa rotina. Os romanos as letras de seu alfabeto para representá-los.
Os símbolos base dos números romanos são: I, V, X, L, C, D e M. Alguns números são utilizados combinados de outros, para formar um terceiro valor. A posição em que o segundo ou terceiro símbolo é colocado pode influenciar nos resultados.
Os números romanos foram durante muito tempo a principal forma de representação numérica na Europa. Os números eram representados a partir de letras do próprio alfabeto dos romanos.
O sistema de numeração romano foi adotado por muitos povos e usamos até hoje em relógios, capítulos de livros, em reis e papas.

2.2. RESUMEN
Considerando la importancia de los números romanos, buscar algunasconsideraciones sobre el uso de números romanos. Ellos surgieron en la antigua Roma, se utilizan en todo el imperio y están presentes hoy en día en nuestra rutina. Las letras romanas de su alfabeto para que los representen.
Los símbolos son la base de los números romanos: I, V, X, L, C, D y M. Algunos números se utilizan para la otra combinado para formar un tercer valor. La posición en la que se coloca el segundo o tercer símbolo puede influir en los resultados.
Números romanos han sido durante mucho tiempo la principal forma de representación numérica en Europa. Los números fueron representados por las cartas del propio alfabeto romano.
Se adoptó el sistema de numeración romano y utilizado por muchas personas hoy en relojes, capítulos de libros, en los reyes y los papas.

3. TEMA:

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um projeto com o tema: Números Romanos.
Os alunos da turma 203 do Instituto Estadual de Educação São Francisco Xavier, que é uma escola com aproximadamente 52 professores e cerca de 865 alunos localizada na rua Osvaldo Cruz em Porto Xavier número 652. O Ensino Médio Politécnico da disciplina de seminário temático incentiva os alunos a pesquisar desenvolver projetos para aprimorar os seus conhecimentos.
Nosso trabalho vai ser desenvolvido no assunto da matemática que falam sobre os números romanos.

4. JUSTIFICATIVA:

A SEDUC (SecretariaEstadual de Educação) a partir de 2012 criou o novo Ensino Médio Politécnico, com o aumento de carga horária e acrescentando uma nova disciplina, chamada Seminário Integrado, onde propõe para os alunos pesquisas sobre “temas” diversificados, influenciando nosso conhecimento, onde adotamos o tema “números romanos”.
Possuir conhecimento é importante, pois é através dele que a nossa visão será ampliada nos dando noção do mundo em que vivemos, de que fizemos ou não. Qual a formação do ser humano.

5. OBJETIVO GERAL:
Reconhecer a importância da Matemática no nosso cotidiano, sua história e sua aplicabilidade para desmistificá-la.

5.1. OBJETIVOS ESPECIFICOS:
5.1.1. COLETAR informações sobre os números romanos.
5.1.2. DESCREVER a importância da aprendizagem dos números romanos.
5.1.3 INFORMAR onde surgiu os números romanos.

6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:
7.
Algarismos romanos, ou números romanos, ou ainda a numeração romana, surgiram na Roma Antiga, foram utilizados em todo o império e estão presentes até os dias de hoje na nossa rotina. Os romanos não criaram novos símbolos para representar números, pois eles utilizavam as próprias letras de seu alfabeto para representá-los.
Os símbolos base dos números romanos são: I, V, X, L, C, D e M. Alguns números são utilizados combinados de outros, para formar um terceiro valor, como também funciona com os nossos números. A posição em queo segundo ou terceiro símbolo é colocado pode influenciar no resultado, como funciona também na numeração que conhecemos.
Os romanos combinavam números com somatórias ou subtrações para formar outros valores. Ou seja, o X representa o valor 10. Se colocarmos o I antes do X, ou seja, IX, teremos a quantidade de 9. X (10) menos I (1) resulta em 9. Se colocarmos depois, teremos uma somatória de X (10) mais I (1), ou seja, vamos obter 11. Algumas regras precisam ser seguidas para a utilização correta da numeração romana.
Após um número grande, V, por exemplo, podemos colocar até mais três outros algarismos. Ou seja, V (5) mais III (3) fica igual a 8. Para representarmos a quantia de 9, devemos colocar o I (1) antes do X (10), funcionando assim como uma subtração. Para representar valores elevados dos algarismos romanos, como milhares, os romanos costumavam colocar um traço – ou travessão – na parte superior do símbolo. Isto significa que o valor representado deveria ser multiplicado por 1.000.
A civilização romana foi, sem dúvidas, tão importante para o mundo quanto a civilização grega também foi. As duas podem ser consideradas os berços da civilização ocidental. Aos poucos, os romanos foram conquistando a Europa e partes da África e da Ásia. Essa civilização construiu estradas que ligavam o império e aquedutos para transporte de água.
A sociedade romana era dependente de escravos parasuas atividades, como a agricultura, o serviço doméstico e na exploração de minérios. Mesmo sendo um Estado cheio de luxo e riquezas, a maioria da população vivia na pobreza e o luxo era aproveitado por uma seleta minoria. Roma também foi um Estado de força militar e grandes conquistas, muito conhecido por seus exércitos. O idioma utilizado em Roma, antes de sua expansão, era o latim e este se tornou idioma oficial de Roma.
O desenvolvimento dos povos do mundo antigo trouxe a necessidade de mais e mais contas, mas ainda não havia surgido um sistema que tornasse essas operações mais simples. Os números romanos foram usados por toda a Europa até 1.200 anos depois de Cristo. Até então, como você pode imaginar, calcular era muito complicado.
Roma ficou famosa por ser palco de combates entre gladiadores, que em sua maioria eram prisioneiros de guerra ou escravos. Suas lutas eram assistidas por muitas pessoas, como forma de diversão e entretenimento.
Os números romanos foram durante muito tempo a principal forma de representação numérica na Europa. Os números eram representados a partir de letras do próprio alfabeto dos romanos. Esse sistema numérico associava uma letra a uma quantidade fixa, de acordo com a tabela a seguir.
De todas as civilizações da Antiguidade, a dos romanos foi, sem dúvida, uma das mais importantes. Seu centro era a cidade de Roma e, desde a sua fundação, em 753a.C., até ser ocupada por povos estrangeiros em 476 d.C., seus habitantes enfrentaram um número incalculável de guerras de todos os tipos, seja para se defenderem dos ataques de povos vizinhos ou nas campanhas de conquistas de novos territórios.
Foi assim que, pouco a pouco, os romanos foram conquistando a península Itálica e o restante da Europa, além de uma parte da Ásia e o norte de África.
Apesar de a maioria da população viver na miséria, em Roma havia luxo e muita riqueza, usufruídas por uma minoria rica e poderosa. Roupas luxuosas, comidas finas e festas grandiosas faziam parte do dia a dia da elite romana. Foi nesta Roma de miséria e luxo que se desenvolveu e aperfeiçoou o número concreto, que vinha sendo usado desde a época das cavernas.
Mas, como foi que os romanos conseguiram isso?
O sistema de numeração romano
Os romanos foram espertos. Eles não inventaram símbolos novos para representar os números, eles usaram as próprias letras do alfabeto.
Eles combinaram os símbolos I V X L C D M para formar o seu sistema de numeração. Este sistema de numeração romano baseava-se em sete números-chave:
I tinha o valor 1, V valia 5,X representava o 10, L indicava 50 unidades, C valia 100, D tinha o valor de 500 ,M valia 1.000.
O sistema de numeração romano foi adotado por muitos povos. Mas ainda era difícil efetuar cálculos com este sistema. Por isso, matemáticos de todo o mundocontinuaram a procurar intensamente símbolos mais simples e mais apropriados para representar os números. E, como resultado dessas pesquisas, aconteceu na Índia uma das mais notáveis invenções de toda a história da Matemática: o sistema de numeração decimal.

8. METODOLOGIA:
Sensibilização dos alunos sobre a importância da aplicação do projeto A MATEMÁTICA NO COTIDIANO e sua aplicabilidade no contexto social, fazendo uso dos conhecimentos práticos utilizados em atividades do dia-a-dia. Aulas expositivas com demonstrações e explicações, cálculos matemáticos e resolução de situações práticas encontradas no meio em que vivemos. Demonstrações práticas dos conhecimentos aprendidos em sala de aula, fazendo uma relação entre a teoria e a prática; Exposição e demonstração dos materiais confeccionados.

9. CRONOGRAMAS:
CONSTRUÇÃO DO PROJETO – 06/03 ATÉ 14/06
ORGANIZAÇÃO E APLICAÇÃO DAS OFICINAS – 19/06 ATÉ 11/09
CONSTRUÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO – 18/09 ATÉ 04/12
APRESENTAÇÃO DE CONCLUSÃO – 18 DE DEZEMBRO

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
http://www.brasilescola.com/matematica/algarismos-romanos.htm
http://www.recreio.com.br/licao-de-casa/quem-inventou-os-numeros-romanos
http://www.mat.ufrgs.br/~portosil/histo2e.html
http://linkmatematico2013.blogspot.com.br/2013/01/algarismos-romanos-uso-e-curiosidades.html
http://educar.sc.usp.br/matematica/l1t6.htm

11. ANEXOS: